

## II - BEM ESTAR SOCIAL

A promoção do bem estar social é uma das preocupações essenciais deste Governo, tal como o exprimimos no programa apresentado a esta Assembleia. Concebemos a independência como o melhor meio de prover alimentação, Educação, Saúde e Cultura ao povo caboverdiano e o Estado como instrumento desse povo para a melhoria das suas condições de vida.

Prosseguimos, em 1984, os esforços visando o cabal cumprimento do programa do Governo no sector de Educação e Saúde. 23,87% do Orçamento Geral do Estado e cerca de 10% do programa de investimento foram dedicados a estes sectores no ano de 1984. 60,354 alunos efectivos inscritos revelando um aumento de 11,3% no ensino secundário liceal e 5,2% no ensino geral. Mais que 1/5 da população do país estuda nas escolas normais. É grande o número dos que frequentam o ensino nocturno e particular. A alfabetização abrangeu em 1984, 2.816 alfabetizandos.

São positivos os resultados do trabalho desenvolvido no sector, sobretudo no que respeita à extensão da população abrangida. Procurou-se colocar a escola perto das comunidades, equipá-las minimamente, dotá-las de professores permanentes; procurou-se facilitar as possibilidades de frequência do ciclo preparatório, aumentando o número de salas e de professores. Não obstante, carece ser feito um trabalho em profundidade afim de melhorar a qualidade do ensino oferecido a todos os níveis.

A Saúde tem vindo a equipar-se progressivamente em pessoal e instalações tendo, no ano de 1984, recebido um grande reforço com a entrada em funcionamento do hospital Baptista de Sousa, em São Vicente. 561 técnicos de diferentes níveis e especialidades trabalham nos serviços de Saú-

de garantindo, neste momento, uma cobertura razoável a todos os concelhos do país. Mau grado o facto do Estado global da Saúde de um povo não depender em exclusivo do funcionamento dos seus serviços de saúde - pois o nível de desenvolvimento e as condições sociais o determinam em grande medida - podemos dizer que os cuidados oferecidos ao povo cabo-verdiano nesse domínio têm aumentado grandemente em quantidade e eficácia.

Foi importante o papel dos assuntos sociais na manutenção de um clima social calmo apesar das difíceis condições provocadas pelo mau ano agrícola 83/84. Acção social nas escolas, em que foram abrangidos 45.698 alunos. Acção social em geral, desdobrada em cobertura alimentar e em dinheiro aos grupos vulneráveis e, evacuação de doentes e diversas acções de integração e promoção social.

Importa sublinhar a melhoria verificada em 1984 no sistema de previdência social, o que motivou progressos sensíveis na qualidade do serviço prestado.

O número de contribuintes elevou-se para 454, ou seja mais 15% que no ano anterior, enquanto o número de segurados registou um crescimento de 23% atingindo 10.820 trabalhadores. Por sua vez, as prestações oferecidas sofreram um aumento de 20% relativamente a 83, atingindo os 90 milhões de escudos, abrangendo tanto a Previdência como o Seguro obrigatório de Acidentes de Trabalho.

Apesar do crescimento do número de contribuintes e de segurados, as indefinições que ainda prevalecem sobre certos sectores de actividade, nomeadamente as Frentes de Trabalho, e algumas unidades agrícolas, vêm obstaculizando o alargamento do sistema. Temos consciência de que importa, portanto, procurar a sua permanente melhoria e adequação às necessidades do Estado.

Desenvolveu-se um grande esforço no sentido de manter um bom nível de abastecimento em todo o país e pode dizer-se que, em 1984 não se registaram rupturas de abastecimento. Os Secretariados Administrativos, a EMPA, a melhoria dos circuitos, o esforço de cabotagem, o aumento dos plafonds de importação conjugaram-se para melhorar o fornecimento de géneros a toda a população do país. Registou-se um aumento de 20% nos plafonds de importação do sector privado; o programa de transportes e comunicações, com 33,62%, beneficiou da maior fatia do programa de investimento. Importámos 6.894,9 milhares de contos, crescendo as importações menos que as exportações; procurou-se atenuar o desequilíbrio entre as ilhas na atribuição dos plafonds de importação por forma a facilitar a distribuição dos bens. Em 1984, apesar do aumento de preço dos produtos hortícolas, a inflação estimada foi menor que a verificada em 1983.

A habitação é outro dos grandes condicionantes do nível de vida das populações. O Governo tem tentado dedicar uma grande atenção a esse sector. Todavia, nas cidades, sobretudo na Praia, persiste uma grave crise habitacional. As realizações nesse domínio estiveram longe de poder responder às necessidades. Apesar do grande surto de construção de rendimento, privada e de auto-construção, da continuação do esforço de construção do Estado é grande o déficit no sector da habitação. Procuramos instalar meios que facilitem, em termos programados, a solução desse problema. Encorajamos as cooperativas de habitação, estabelecendo uma verba no Orçamento Geral do Estado destinada à bonificação dos juros dos empréstimos para habitação própria. Completou-se o trabalho de instalação do Instituto de Fomento de Habitação que esperamos venha a ser um instrumento que favoreça decisivamente o equacionamento e a solução do problema; criou-se o Gabinete de Estudo e Projectos; reforçou-se o pessoal técnico de alguns Secretariados Administrativos. Esperamos que em 1985 se vejam os benefícios das medidas tomadas.